

ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

01 Aos 16 dias do mês de agosto de 2005, às 14:30 horas, na sala de reuniões da Secretaria
02 do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN, deu-se início à VIII Reunião Ordinária do
03 Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH. O Sr. Isac Braz da Cunha, Vice-
04 Presidente do CERH, abriu a reunião em nome do Sr. Lívio William Reis de Carvalho,
05 Presidente do CERH. Dando seqüência, repassou a pauta, informando que seria dado
06 posse aos novos conselheiros e feito a apresentação do “Sistema geointegrado para gestão
07 do uso de recursos hídricos do Estado do TO” e discussão da minuta de Resolução que
08 estabelece diretrizes para formação, organização e funcionamento de Comitê de Bacias
09 Hidrográficas no Estado. A ATA da VII reunião ordinária do CERH foi aprovada sem
10 modificações. O Sr. Isac comunicou a inversão da pauta da reunião com a finalidade de
11 aguardar a presença de outros conselheiros, a fim de aprovar a posse dos novos
12 conselheiros e estabelecer a agenda das próximas reuniões. Anunciou ainda que o Sr. Dr.
13 Catalunha da Universidade de Viçosa – MG apresentaria sobre o Sistema geointegrado
14 para gestão do uso de recursos hídricos como suporte à tomada de decisão para emissão
15 da outorga de direito de uso das águas no TO. Em sua apresentação, o Dr. Catalunha fala
16 da necessidade de aumentar a malha de coleta de dados hidrológicos no Estado, com a
17 implantação de um maior número de postos pluviométricos e fluviométricos. Dando
18 seqüência a reunião, o Secretário Executivo, Belizário Franco Neto, abriu para perguntas.
19 A Sra. Iracema Freitas, Coordenadora de Recursos Hídricos da SEPLAN, comentou
20 sobre um sistema de apoio à decisão do Estado do Ceará, semelhante ao apresentado pelo
21 Dr. Catalunha, onde são discutidos e elaborados cenários para emissão de outorga em
22 tempo real. Interpelou, o Sr. Sérgio Luís de Oliveira Silva, representante da Secretaria da
23 Saúde, se o SAD em questão possibilita a entrada de outros parâmetros que se fizerem
24 necessários quando da avaliação, por exemplo, da qualidade da água. O Sr. Catalunha
25 respondeu que esse modelo é para usuário técnico. A Sra. Iracema questiona o Sr.
26 Catalunha se há um projeto piloto numa área específica onde já estejam testando este
27 SAD e, em relação à carência de dados, questionou sobre as estratégias que tem adotado
28 para sanar esta deficiência. O Sr. Catalunha respondeu que há uma área piloto e quanto à
29 questão da falta de informação tem falado desta necessidade em todos os encontros que
30 participa, solicitando redes mais amplas de coleta de dados. O Sr. Roberto Corrêa
31 Centeno, representante da Federação da Agricultura do Estado do Tocantins – FAET,
32 interpelou sobre como ficarão os usuários de água que já possuem outorga depois de
33 implantado o programa. O Sr. Catalunha responde que o programa será apresentado para
34 os usuários e será sugerido rever cada processo. O Sr. Isac pergunta ao Sr. Catalunha o
35 que poderia ser evitado de erros no TO tomado por base experiências em outros estados.
36 O Sr. Catalunha responde que se deve trabalhar com o controle do uso da água na
37 agricultura, criar outorga de lançamento e investir em pesquisas no estado. O Sr. Isac
38 complementou ainda que seria interessante visitar a região do Projeto Rio Formoso, o
39 qual existe há 25 anos. Reforça a necessidade dos técnicos da área ambiental conhecer a
40 região, a fim de entenderem a interação dessas atividades com o meio ambiente e a
41 questão social. Dando continuidade, sugere que a próxima reunião do CERH seja
42 realizada na região do Formoso. Diz que acha interessante conhecer os pontos

43 estratégicos, bem como uma parceria junto ao COEMA para uma visita técnica. Aberta a
44 palavra, a Prof. Dra. Laura de Simone Borma, representante da Universidade Federal do
45 Tocantins - UFT, comenta que, em Manaus, pesquisadores da Amazônia e dos Estados
46 Unidos, representantes dos grupos de investigações das mudanças climáticas e ciclo da
47 água global realizam a simulação do comportamento hídrico do Araguaia-Tocantins. Diz
48 que é uma região que tem chamado bastante atenção, pela questão das mudanças
49 climáticas e do seqüestro de carbono. Fala ainda que a UFT tem o interesse de trabalhar
50 em simulações semelhantes. Prossegue falando que a alteração do balanço hídrico, as
51 medições de evaporação e evapotranspiração, a ascensão do lençol freático para
52 irrigação, tudo isto é objeto de estudos e de pesquisas de médio e longo prazo, por se
53 tratar de uma área muito grande, bastante complexa, além de ser um ecótono alagável.
54 Acrescentou que é um aspecto muito interessante, de amplitude nacional e internacional,
55 sendo necessário o investimento em parcerias. O Sr. Isac deu seqüência a pauta, passando
56 a palavra a Sra. Iracema que iria detalhar sobre a minuta de Resolução que estabelece
57 diretrizes para formação, organização e funcionamento dos Comitês de Bacias
58 Hidrográficas no Estado. A Sra. Iracema fala que há dois processos em formação de
59 Comitês de Bacias, sendo o primeiro fundado em 2002, que trata das bacias dos rios
60 Lontra e Corda, o qual tem comissão formada e solicitaram o reconhecimento do
61 processo na região; o segundo, o das sub-bacias do entorno do lago da UHE-Lajeado, que
62 está em processo de mobilização para formação do comitê. Afirma que o próximo comitê
63 a ser fundado será o do Manuel Alves. O Sr. Belizário sugere que seja apresentada a
64 minuta, artigo por artigo, já que todos a possuía em mãos. O Sr. Isac pediu que fosse
65 falado rapidamente como foi feito a elaboração da minuta. A Sra. Iracema respondeu que
66 foi feita através de um levantamento e estudo das resoluções de outros estados e da
67 resolução nacional. Depois da leitura o Sr. Isac questiona a mesa sobre a resolução.
68 Todos foram de acordo e aprovaram a minuta. Pede ainda, que os conselheiros
69 propusessem duas datas para as próximas reuniões, para encerramento do semestre. As
70 datas propostas foram 20/09 e 22/11/05, sendo aprovadas por todos. Dando seqüência,
71 foram empossados os novos conselheiros, que são: Sérgio Luis de Oliveira Silva, José de
72 Ribamar Rocha e Alice Rocha de Souza. A Sra. Iracema comenta sobre o Seminário do
73 Plano Nacional de Recursos Hídricos a ser realizado nos dias 29 e 30/09, para discussão
74 das diretrizes, programas e metas para elaborar o Plano Nacional de Recursos Hídricos,
75 no qual o estado do TO faz parte do regional Norte. Esclarece que o seminário será uma
76 oportunidade de levar nossa realidade para o âmbito nacional. O Sr. Isac encerrou a
77 reunião agradecendo a presença de todos. Assim sendo, eu, Belizário Franco Neto,
78 Secretário Executivo do CERH, lavrou a presente ATA, que uma vez aprovada pelo
79 plenário do CERH, será assinada por mim, pelo Presidente do Conselho e demais
80 conselheiros.

81 
82 Isac Braz da Cunha

83 
84 Antônio dos Santos Silveira
85
86
87

88 
89 Belizário Franco Neto

90 
91 Ricardo Garbaccio